



Trabalhos Científicos

Título: Extrofia Cloacal E Malformações Congênicas Múltiplas: Um Relato De Caso

Autores: JAKELINE MOREIRA MACHADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE, RIO BRANCO/AC), ANNEISE BIANCA REIS DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE, CAMPINA GRANDE/PB), LUISVALDO RODRIGUES DA SILVA (MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA, RIO BRANCO/AC), JANISON BEZERRA DOS SANTOS (MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA, RIO BRANCO/AC), JOSENEIDE MARIA FEITOSA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE, RIO BRANCO/AC), SARA RODRIGUES PEREIRA (MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA, RIO BRANCO/AC), MARIA DO SOCORRO AVELINO GONÇALVES (MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA, RIO BRANCO/AC), INGRID GOMES ISHII (MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA, RIO BRANCO/AC), CEZAR LUIZ MAGALHÃES PINHEIRO (MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA, RIO BRANCO/AC), JULIANA ROQUE DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE, RIO BRANCO/AC), MARIANA RAMOS BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE, RIO BRANCO/AC)

Resumo: INTRODUÇÃO: Cerca de 3 a 5 dos recém-nascidos apresentam alguma anomalia congênita ou doença genética capaz de interferir no desenvolvimento. Tanto a onfalocele quanto a extrofia cloacal (EC) são consideradas malformações maiores com repercussão clínica importante. DESCRIÇÃO: Paciente recém-nascido pré-termo (36 semanas e 4 dias), adequado para idade gestacional, pesando 2,770 kg, proveniente do interior do estado do Acre. Foi inicialmente definido sexo masculino e encaminhado ao serviço de referência neonatal devido malformação congênita de parede abdominal e genital em hipogástrio com exteriorização de vísceras e extrofia cloacal, eupneico, acianótico e afebril ao ser admitido em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. A avaliação de geneticista relatou alterações congênicas concomitantes: onfalocele, extrofia de cloaca, bexiga dividida e prolapso de íleo terminal. Após avaliação da cirurgia pediátrica, teve diagnóstico definitivo de extrofia de cloaca. Ao segundo dia de vida, realizou-se procedimento cirúrgico para separação do trato urinário e digestivo, refiação de cólon, ileostomia dupla boca e começo da onfalocele. O fechamento da ileostomia e abertura de colostomia feita aos 12 dias de vida do RN. Detectou-se ainda em centro cirúrgico, a presença de sistema geniturinário feminino e genital dupla, levando à necessidade de cariótipo para definição do sexo. DISCUSSÃO: O quadro clínico do RN dialoga com a descrição da literatura ao cursar com a presença concomitante de onfalocele, extrofia de bexiga e parte do intestino, com significativo prolapso ileal. Destaca-se a genitália externa de difícil definição e a maior incidência de duplicação de vagina e/ou útero no sexo feminino, características da extrofia cloacal. CONCLUSÃO: Por apresentar uma incidência rara, o diagnóstico pré-natal por ultrassonografia no terceiro trimestre de gestação é importante para a reconstrução cirúrgica complexa que essa patologia requer. Além disso, por ser associada a múltiplas comorbidades que afetam o crescimento, é fundamental o acompanhamento longitudinal do indivíduo.